

Guia para Educadores

Ajude a construir um ambiente escolar em que os estudantes sintam-se seguros e respeitados. Promova atitudes positivas e deixe claro para a turma que bullying não é legal.



O que é bullying?

O bullying (ou intimidação sistemática) se manifesta como violência física ou psicológica em atos de intimidação, humilhação ou discriminação.

É importante dizer: o bullying é uma forma de violência e pode acontecer de várias maneiras diferentes e com jovens de todos os tipos. O assunto é sério porque traz repercussões desastrosas para a vida de todos os envolvidos, seja para a vítima ou agressor, para a família, escola e até para os amigos.

Como identificar que meu aluno está sofrendo bullying?

Observe as mudanças de comportamento. Se a criança ou adolescente, de forma repentina, pedir para mudar de escola ou não quiser mais ir à aula; apresentar queda no rendimento escolar, isolamento, dificuldade de se relacionar; desenvolver sintomas físicos de angústia como dor de cabeça, de estômago ou suar frio, é importante iniciar uma conversa para confirmar ou afastar a possibilidade do bullying. Os pais podem ser seus aliados para identificar esses sintomas.

Onde pode acontecer o bullying?

O ambiente escolar, mais especificamente a sala de aula, é um dos locais onde a prática do bullying é mais recorrente. A violação também pode acontecer no ambiente digital. Nesse caso, é chamada de cyberbullying. É importante destacar que o bullying acontece pela falta de respeito às diferenças e pela intolerância entre pares. Esses valores devem ser sempre discutidos com as crianças e os adolescentes, seja na escola ou dentro de casa. Diálogo é fundamental para evitar os/as estudantes sofram ou pratiquem o bullying.



Meu aluno está sofrendo bullying

O que você faria se descobrisse que um/a aluno/a está sofrendo bullying?

Segurança em primeiro lugar! Verifique se todas as pessoas envolvidas estão em segurança, antes de investigar a situação e desenvolver um plano de ação.

Entenda o que aconteceu conversando separadamente com todos os envolvidos, assim que estabelecer a segurança. Não deixe de consultar e de seguir a política de sua escola sobre a prática de bullying nessas conversas.

O ideal é que sua escola trabalhe com base em evidências para facilitar o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes positivas entre os estudantes. Assim, é possível contribuir para que adquiram autoconsciência, autocontrole, tomem decisões de maneira responsável, pratiquem a empatia e a resolução de conflitos.

Política de prevenção: é recomendável criar uma política de prevenção contra bullying para toda a escola, com a participação e adesão dos estudantes. Apoiar os estudantes no desenvolvimento de sua inteligência emocional também é fundamental para que adquiram a capacidade de controlar e perceber as próprias emoções e as dos outros e, assim, estabeleçam relações interpessoais saudáveis. Essa é uma maneira de evitar comportamentos maldosos ou cruéis e instigá-los/as a ter mais cuidado e respeito por eles mesmos e pelas outras pessoas. É fundamental que o tema “Segurança na Internet” seja debatido em sala de aula. Ao trabalhar em conjunto, todos devem estabelecer objetivos comuns e assumir a responsabilidade por criar o ambiente positivo que almejam.

Denúncias: também é importante criar um sistema claro de denúncia contra bullying na escola. Uma alternativa seria disponibilizar uma caixa de denúncias, em que os alunos possam relatar casos de violência de forma anônima. Instrua os estudantes sobre quando e como denunciar essas situações.

O bullying pode acontecer em qualquer lugar e de maneiras diferentes — desde espalhar rumores e publicar fotos impróprias até ameaçar alguém. O bullying é uma forma de violência, independentemente da maneira como é praticado.

A primeira iniciativa para ajudar os estudantes é ser um bom ouvinte e deixar que eles relatem o problema sem interrupção.

Seu aluno precisa sentir segurança para se abrir e ser sincero com você. Deixe claro que você vai escutá-lo até o final. Dê tempo para que conte a história completa e diga que vai ajudá-lo a resolver a situação. A seguir, veja algumas ideias sobre como começar uma conversa.



Etapa | um

Prepare-se para uma boa conversa

- 1. Leve o aluno a sério.** Se o aluno quiser conversar com você sobre uma situação de bullying, leve-o a sério e ouça sem julgamentos. Se você não puder conversar com o aluno imediatamente, marque outro horário no mesmo dia em que ele foi procurar você.
- 2. Pense em um bom lugar para ter a conversa.** Encontre um local privado para conversar com seu aluno, onde ambos estejam confortáveis e no qual ele se sinta seguro para falar com liberdade.
- 3. Mantenha a calma.** Respire fundo e adote uma atitude mental positiva para que a conversa aconteça com tranquilidade. O aluno está aprendendo com você algumas formas de reagir a situações difíceis. Imagine como você se sentiria se estivesse em seu lugar.
- 4. Lembre-se: você é o exemplo.** Seus sentimentos são contagiantes. Lidar com uma situação de bullying é desafiador, mas se você permanecer tranquilo, é provável que o aluno também mantenha a calma.

Etapa | dois

Converse sobre o problema

- 1. Seja solidário.** Dê tempo para que o aluno conte a história completa e diga que vai ajudar a resolver a situação. Não tire conclusões precipitadas e nunca o culpe por sofrer bullying. Certifique-se, por meio da conversa, de que ele saiba que sofrer bullying não é culpa dele. Ao oferecer orientação, deixe claro que o aluno nunca deve se vingar de quem pratica a violação.
- 2. Seja compreensivo.** Toda situação merece uma conversa compreensiva, mesmo que não se enquadre na categoria de bullying. Será útil para o aluno entender a diferença entre comportamentos rudes, maldosos e o bullying.

Comportamentos rudes e maldosos (por exemplo, fazer um comentário indelicado uma ou duas vezes ou rejeitar a opinião de alguém) podem ser desconcertantes, mas são diferentes de bullying, que é um comportamento agressivo e repetitivo. Se você tiver dificuldade em identificar a diferença, procure o canal de apoio no final deste guia.

Ajude o aluno a perceber se ele está passando por uma situação real de bullying ou não, e informe-o que a escola adotará medidas diferentes para cada situação.

3. Conduza a conversa. Adolescentes que sofreram bullying ou foram sujeitos a outros comportamentos maldosos normalmente têm dificuldade em falar sobre o assunto. É importante descobrir o que aconteceu, como seu aluno se sente com relação a isso e como ele quer lidar com a situação.

Explique para seu aluno que você precisa de todos os detalhes sobre a situação para que possa ajudá-lo. Veja algumas sugestões sobre como iniciar uma conversa. Os textos abaixo oferecem algumas sugestões, mas sinta-se à vontade para iniciar a conversa no seu estilo, adaptando as recomendações. O importante é acolher a situação e nunca utilizar um tom autoritário ou de julgamento.

- “Sinto muito pelo que aconteceu. Que bom que você me contou. Me explique a situação, por favor. Essa foi a primeira vez ou isso já aconteceu antes?”.
- “Você agiu bem em vir conversar sobre isso. Conte comigo. Vamos enfrentar o problema juntos”.
- “Bullying não é legal. Sei que é difícil conversar sobre isso. Conte comigo. Estou aqui para ajudá-lo a enfrentar esta situação”.

Seu aluno pode não querer conversar ou evitar lidar com a situação por estar com medo de ficar isolado da turma, piorar a relação com as outras pessoas ou sofrer bullying novamente. Ajude a proporcionar um ambiente no qual ele

se sinta seguro para conversar com você.

Alguns adolescentes têm medo de causar problemas para outros colegas. Se você achar que esse é o motivo de seu aluno não querer fazer algo a respeito, explique que falar sobre bullying não é denunciar, é conseguir ajuda para encerrar o ciclo de violação, e essa é a coisa certa a se fazer.

4. Investigue minuciosamente. Entenda o que aconteceu conversando separadamente com todos os envolvidos. Isso inclui a vítima, o agressor e quaisquer testemunhas. Converse com eles separadamente.

Converse com outros integrantes da comunidade escolar, como o diretor, o coordenador pedagógico e o orientador educacional, para que eles te ajudem a lidar com a situação. Sua escola também pode ter políticas para te orientar sobre o que fazer em seguida. Além disso, existem canais de apoio, como o Helpline da Safernet Brasil, que podem te auxiliar no encaminhamento do caso.



Etapa | três

Desenvolva um plano de ação com o aluno

1. Decida sobre as próximas etapas. Com base no Explique as políticas da escola para seu aluno e ajude-o a denunciar a situação.

- Se você considerar que o aluno pode estar em perigo, acione a família, as autoridades e o diretor da escola imediatamente. Não se omita.
- Não é apropriado que o praticante do bullying e a vítima conversem sozinhos. Uma conversa com mediação só é válida se isso não tornar a vítima ainda mais vulnerável.

2. Se o bullying tiver ocorrido no Facebook, deixe claro que há maneiras de denunciar e lidar com essa situação na própria plataforma, além dos canais de apoio (ver ao final deste guia).

Em caso de cyberbullying, registre o endereço das publicações e peça uma captura de tela da publicação ou foto. Isso pode ser feito com o comando PrtScn (print screen) no teclado do computador/celular ou com plugins (programas instalados no navegador) que podem ser baixados na Internet.

Este material será utilizado como prova da prática de cyberbullying, caso a situação precise ser encaminhada junto ao canal de apoio mencionado ao final deste guia.

Ferramentas e opções do Facebook:

Se a situação de bullying estiver ocorrendo no Facebook, você pode ajudar seu aluno a escolher a opção certa para a situação.

- **Denuncie a foto ou publicação.** O Facebook vai analisar a publicação ou foto para verificar se ela viola os [Padrões da Comunidade do Facebook](#), que são as políticas que descrevem o que é legal ou não publicar nesta plataforma. Se violar os padrões, o Facebook a removerá. As denúncias do Facebook são confidenciais, a pessoa que publicou saberá que foi denunciada, mas não quem a denunciou.

Se a foto ou publicação for perturbadora, mas não violar os Padrões da Comunidade do Facebook, o aluno poderá pedir ajuda a um amigo de confiança ou procurar o canal mencionado ao final deste guia.

- **Desfaça a amizade com a pessoa.** Isso significa que ela será removida da lista de amigos do Facebook do aluno e não verá as suas publicações no Feed de Notícias.
- **Bloqueie a pessoa.** Ela não poderá iniciar uma conversa com seu aluno ou ver o perfil dele, e seu aluno não poderá ver o dela. Eles também não aparecerão nos resultados de pesquisa um do outro.

Etapa | quatro

Acompanhamento

Após executar o plano de ação, certifique-se de que a situação foi resolvida.

1. **A situação foi resolvida?** Seu aluno precisa de mais ajuda ou orientação? Fale com ele regularmente. Ele se sente confortável na escola? Como está a relação entre o aluno e o praticante do bullying?
2. **Verifique se todos os envolvidos (incluindo o praticante do bullying) se sentem apoiados.** Tanto o aluno quanto o praticante do bullying devem ter pessoas às quais possam recorrer em busca de apoio. Todos podem se beneficiar com uma reunião com um coordenador pedagógico. Os canais de apoio, como o Helpline do Safernet Brasil, também oferecem orientação psicológica.
3. **O aluno tem uma rede de apoio de familiares e amigos?** Você pode definir um sistema de suporte entre colegas

3. **Se o aluno estiver sendo ameaçado fisicamente,** avise ao orientador educacional, ao coordenador pedagógico ou ao diretor da escola e dê prioridade à situação. A família também deve ser avisada. Deixe claro que você fará todo o possível para garantir a segurança do aluno.

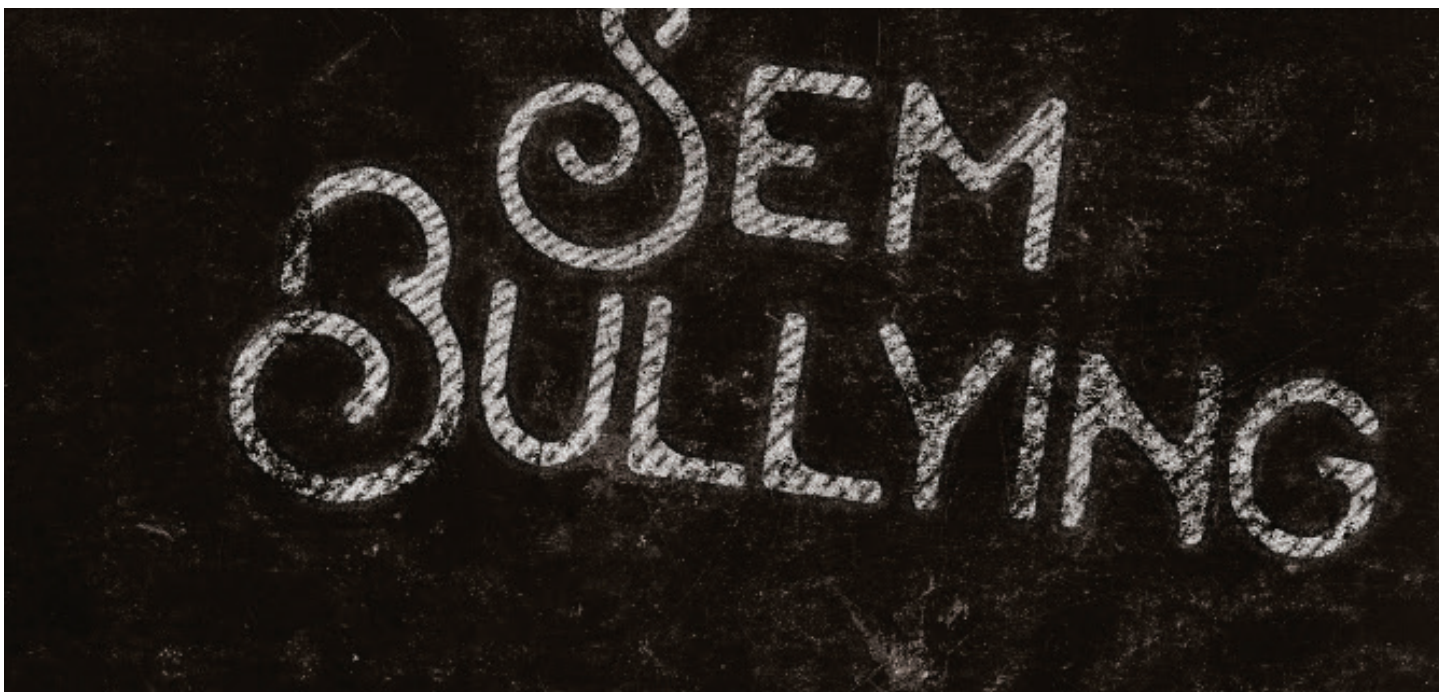
4. **Se o aluno expressar desgaste emocional ou sentimentos de autoflagelação (vontade de se castigar fisicamente),** procure ajuda imediatamente. O diretor, o coordenador pedagógico e o orientador educacional podem lhe ajudar com essa questão. Certifique-se de que seu aluno não fique sozinho. O autoflagelo é um pedido de socorro e você precisa dividir essa situação com a família do seu aluno. Procure se informar sobre possíveis [recursos de enfrentamento à autoflagelação](#).

Você pode também compartilhar a seção Adolescentes da Central de Prevenção ao Bullying do Facebook com o aluno, para que ele possa obter mais informações e recursos para ajudar a lidar com a situação. Conheça também a seção de [Ferramentas de Segurança do Facebook](#) para tornar mais segura a navegação do seu aluno.

Não tente monitorar o que seus alunos fazem nas redes sociais. O caminho é esclarecê-los sobre como navegar com segurança, protegendo seus dados pessoais, respeitando a privacidade dos outros e utilizando as redes a seu favor. Leve o tema “Segurança na Internet” para a sala de aula e, juntos, embarquem em uma discussão sobre comportamentos saudáveis no ambiente digital.

em sua sala de aula. Um colega mais próximo pode se aproximar e demonstrar apoio à vítima.

4. **É fundamental acompanhar o caso com os pais/responsáveis da vítima do bullying.** Entre em contato com eles semanalmente durante os próximos dois meses para compartilhar observações sobre o aluno. Descubra se há outras maneiras de apoiá-lo, por exemplo, encontrando oportunidades na comunidade, com acompanhamento psicológico ou com projetos sociais na comunidade.
5. **Para ajudar a impedir situações de bullying em sala de aula, verifique se os alunos sabem quais são os comportamentos aceitáveis e proponha a definição coletiva de regras de convivência.** Promova relações positivas e considere o ensino de habilidades de resolução de conflito e também do respeito às diferenças.



Meu aluno está praticando bullying contra outras pessoas

O que você diria ou faria se descobrisse que um aluno está praticando bullying contra outras pessoas?

Segurança em primeiro lugar! Verifique se todas as pessoas envolvidas estão em segurança, antes de investigar a situação e desenvolver um plano de ação.

Entenda claramente o que aconteceu conversando separadamente com todos os envolvidos, assim que estabelecer a segurança. Não deixe de consultar e de seguir a política de sua escola sobre a prática de bullying.

O ideal é que sua escola trabalhe com base em evidências para facilitar o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes positivas entre os estudantes. Assim, é possível contribuir para que adquiram autoconsciência, autocontrole, tomem decisões de maneira responsável, pratiquem a empatia e a resolução de conflitos.

Caso a instituição ainda não tenha esse tipo de abordagem, o incidente com bullying pode ser um bom argumento para debater sobre a implementação deste programa na escola. Converse com o coordenador pedagógico para entender mais sobre isso.

Denúncias: também é importante criar um sistema claro de denúncia contra bullying na escola. Você tem uma caixa de denúncias, em que os alunos possam relatar casos de violência de forma anônima? Instrua os estudantes sobre quando e como denunciar estas situações.

O bullying pode acontecer em qualquer lugar e de várias maneiras diferentes — desde espalhar rumores e publicar

fotos impróprias até ameaçar alguém. Qualquer que seja a forma do bullying, não importa o nível de gravidade, o aluno deve saber que isso é uma violação grave.

A primeira iniciativa para ajudar os alunos é ser um bom ouvinte e deixar que eles relatem o problema sem interrupção. Dê tempo para que ele conte a história completa e diga que vai ajudá-lo a resolver a situação.

Etapa | um

Prepare-se para uma boa conversa

- 1. Leve o aluno a sério.** Se o aluno quiser conversar com você sobre uma situação de bullying, leve-o a sério. Se você não puder conversar com o aluno imediatamente, marque outro horário no mesmo dia em que ele foi procurar você.
- 2. Encontre o melhor horário e local para ter a conversa.** Escolha um local reservado para conversar com o aluno, onde ambos estejam confortáveis e ele se sinta seguro para falar com liberdade.
- 3. Respire fundo e adote uma atitude mental positiva para que a conversa aconteça com tranquilidade.** Se você estiver muito irritado ou nervoso com a situação

e sentindo que pode dizer algo do qual se arrependerá, aguarde até que se acalme. Evite dizer algo que magoe seu aluno.

- 4. Lembre-se: você é o exemplo.** Seus sentimentos são contagiantes. Lidar com uma situação de bullying é desafiador, mas se você permanecer tranquilo, é provável que o aluno também mantenha a calma. Mais uma vez, se você estiver chateado com a situação, espere até se acalmar para poder conversar sobre o assunto.

Etapa | dois

Converse sobre o problema

- 1. Seja solidário.** Seu aluno precisa sentir segurança para se abrir e ser sincero com você. Deixe claro que você escutará e não fará interrupções ou críticas. Dê tempo para que ele conte a história completa e diga que vai ajudá-lo a resolver a situação.

Provavelmente, você fará um juízo de valor sobre o que aconteceu, mas é importante não expressar esses pensamentos de forma autoritária. Entenda que o autor de bullying também pode ser vítima. Ele pode estar reproduzindo violências que sofre na própria escola ou em outros ambientes. Busque informações sobre seu ambiente familiar e perceba se as relações de respeito são comuns em seu meio. Não esqueça: o combate ao comportamento de bullying é um trabalho de muitas mãos. Escola, família e instituições precisam chegar junto para ajudar tanto a vítima quanto o agressor.

- Esforce-se ao máximo para evitar indagações como “O que há de errado com você?” ou “O que você estava pensando?”.
 - Em vez disso, experimente algo como “O que aconteceu é muito sério. Ninguém deve espalhar rumores/dizer coisas maldosas/fazer ameaças, etc.”.
- 2. Descubra o que aconteceu.** É importante descobrir o que aconteceu, há quanto tempo isso vem acontecendo

e se ocorreu algo mais após a denúncia. Se o bullying aconteceu online, registre o endereço das publicações e peça uma captura de tela da publicação ou foto. Isso pode ser feito com o comando PrtScn (print screen) no teclado do computador/celular ou com plugins (programas instalados no navegador) que podem ser baixados na Internet.

Estimule-o a apagar o conteúdo e se desculpar para que possa mediar o conflito antes de precisar envolver as autoridades.

Deixe claro para seu aluno que você precisa de todos os detalhes sobre a situação para que possa ajudá-lo.

Veja algumas maneiras fáceis de conversar com seu aluno:

- Seja um bom ouvinte. Não coloque palavras na boca do aluno nem tire conclusões precipitadas. Tome cuidado para não dar orientações a partir dos seus sentimentos sobre o incidente, pois o estudante pode ter sentimentos diferentes.
- Use um tom de voz calmo e firme durante toda a conversa. Evite usar palavras duras ou acusatórias. Isso pode resultar no silêncio ou no aumento da agressividade do aluno.

- Informe calmamente ao aluno que, mesmo que tenha sido a primeira vez, o bullying é inaceitável e as consequências podem ser graves.
- Não faça promessas que não possa cumprir, mas deixe claro que você quer ajudar a resolver o problema.
- Lembre o aluno que a educação, o respeito ao outro e a compreensão são importantes, e que ele deve se comportar de uma forma que reflita essas qualidades. Explique a política da escola sobre bullying.

3. Conduza a conversa. Diga ao aluno que o bullying é inaceitável e que haverá consequências.

Veja algumas maneiras de começar uma conversa com um aluno que você acredita estar praticando bullying contra alguém:

- “Conte-me o que está acontecendo entre você e _____”.

Se o aluno procurar você e admitir que está praticando bullying contra alguém:

- “Foi preciso coragem para me contar isso, mesmo sabendo das consequências. Nunca é legal dizer algo maldoso/espalhar rumores/etc. Vamos conversar e resolver isso da melhor forma”.

Etapa | três

Desenvolva um plano de ação com o aluno

1. Com base no que você assimilou sobre a situação, elabore um plano de ação para ajudar a resolver o problema. Certifique-se de que ele siga a política da escola e envolva o diretor, coordenador pedagógico, o orientador educacional e a família dos estudantes. Pais e irmãos podem ajudar tanto na mediação do conflito quanto no acompanhamento. Se o ambiente familiar é desrespeitoso ou violento, a escola pode contribuir para a melhora desse ambiente ao conscientizar pais e filhos sobre temas como respeito e tolerância.

- Se você e os demais profissionais da escola envolvidos na situação considerarem que é possível, encoraje o aluno a pedir desculpas. Encontrem a forma mais segura para que isso aconteça. Não cabe somente ao educador definir se a situação pode ser encerrada com um pedido

4. Investigue minuciosamente o incidente. Entenda claramente o que aconteceu conversando separadamente com todos envolvidos. Isso inclui a vítima, a pessoa acusada de praticar bullying e quaisquer testemunhas. Não converse com o praticante do bullying e o aluno vítima de bullying juntos.

Consulte outros integrantes da equipe na escola, por exemplo, o diretor, o coordenador pedagógico e o orientador educacional para que eles o ajudem a lidar com a situação. Sua escola também pode ter políticas para orientá-lo sobre o que fazer em seguida.

5. Mantenha-se firme. Se o aluno resistir em falar sobre o assunto, deixe claro que seu comportamento não é aceitável e que haverá consequências. Avise-o de que essas consequências foram criadas para valorizar e proteger todos na comunidade escolar. Você precisa se manter firme e aplicar as consequências descritas.

de desculpas e qual é a forma mais segura para fazê-lo nestes casos.

- Se o bullying envolver conteúdo no Facebook, mostre ao aluno como remover a publicação ou foto desta plataforma.
- Quando houver motivos para acreditar que um aluno está em perigo, denuncie o incidente imediatamente ao diretor, coordenador pedagógico ou orientador educacional da escola e à família. Procure ajuda também em outros canais (ver ao final deste guia) e verifique se todas as pessoas envolvidas estão em segurança.

2. Seja claro sobre as consequências e continue o acompanhamento. Se o comportamento violar a política da escola, não deixe de aplicar as medidas apropriadas.

Etapa | quatro

Acompanhamento

Após executar o plano de ação, certifique-se de que a situação foi resolvida.

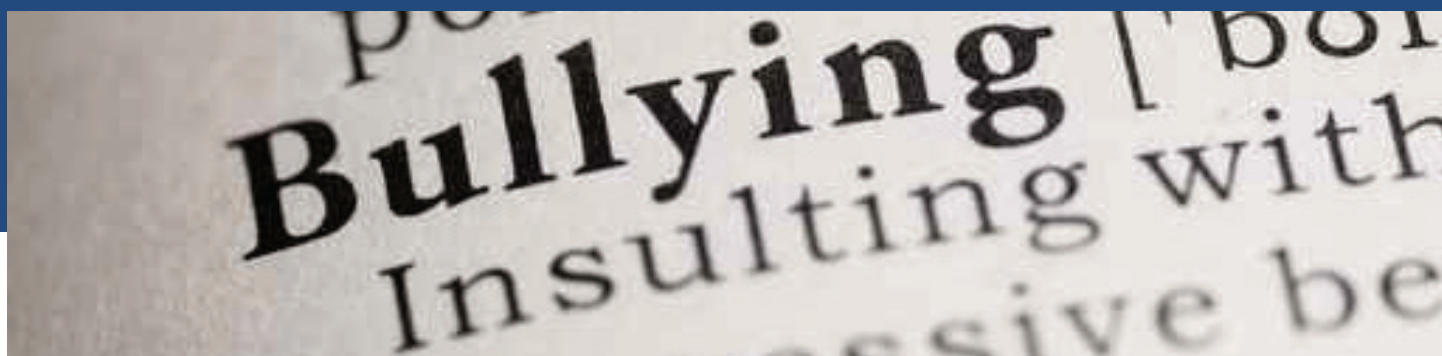
- 1. A situação foi resolvida?** Seu aluno precisa de mais ajuda ou orientação? Converse com ele regularmente. É importante saber como está a relação entre o aluno agredido e o praticante do bullying.
- 2. Verifique se todos os envolvidos (incluindo o praticante do bullying) se sentem apoiados.** Todos devem ter pessoas às quais possam recorrer em busca de apoio. Ambos podem se beneficiar com uma reunião com um coordenador pedagógico e com canais de apoio (ver ao final deste guia).
- 3. Também é preciso acompanhar o caso com os pais/responsáveis do praticante do bullying.** Entre em contato com eles semanalmente durante os próximos dois meses para compartilhar observações sobre o aluno. Descubra se há outras maneiras de apoiá-lo, por exemplo, com acompanhamento psicológico ou com projetos sociais na

comunidade.

- 4. Para ajudar a impedir situações de bullying em sala de aula, verifique se os alunos sabem quais são os comportamentos aceitáveis.** Promova relações positivas e considere o ensino de habilidades de resolução de conflito e respeito às diferenças. Incentive uma postura observadora positiva em sua sala e oriente os alunos a manterem-se firmes e a apoiarem os colegas que sofrem bullying, desencorajando os agressores.

Prevenção ao Bullying

Crie um ambiente no qual fique claro que qualquer tipo de bullying é inaceitável.



1 Lembre os alunos de procurarem ajuda e de ajudarem outras pessoas:

- Incentive os adolescentes a falarem sobre o assunto, caso presenciem algum tipo de bullying.
- Deixe claro para os alunos que eles podem confiar em você, que você vai ouvi-los e levá-los a sério. E também fará algo quanto ao problema e ajudará a resolvê-lo.
- Reforce a mensagem positiva também fora de sala de aula, por exemplo, com cartazes afixados no pátio, laboratório ou sala de informática.
- Procure oportunidades pedagógicas para falar/lecionar sobre bullying. Por exemplo, durante as aulas de literatura ou debates sobre cidadania.
- Diga aos alunos que a escola criou políticas para garantir o bem-estar de todos. Deixe claro para os alunos, pais e funcionários que esses comportamentos são inaceitáveis e que haverá consequências caso o bullying aconteça.

2 Crie regras de convivência de forma participativa, buscando a adesão dos alunos sobre atitudes antibullying. Os pontos a seguir são sugestões que podem entrar na lista:

- Se soubermos que alguém está praticando bullying ou desrespeitando outras pessoas, contaremos a um professor na escola e a um adulto em casa.

- Não usaremos as mídias sociais para humilhar ou envergonhar outras pessoas.
- Trataremos outras pessoas online com o mesmo respeito que temos por elas pessoalmente.
- Faremos o possível para ajudar os alunos que estão sendo desrespeitados.
- Não publicaremos quaisquer vídeos ou fotos de outra pessoa sem a permissão dela.

3 Uma política de segurança e boa convivência pode ser adotada pela escola, com itens como os sugeridos a seguir:

- Converse com o diretor da escola antes mesmo que um incidente de bullying ocorra para discutir sobre possíveis ações a serem tomadas e evitar que a escola se omita, não impedindo ou não reagindo adequadamente ao bullying online.
- Inclua procedimentos que garantam a segurança e a proteção do aluno que está sofrendo bullying.
- Seja claro ao diferenciar bullying de brincadeira. Uma situação só pode ser chamada de brincadeira quando todos se divertem. Se o aluno alvo da brincadeira se incomoda, esse é o primeiro sinal de que a repetição deste comportamento pode desencadear o bullying. Se precisar de ajuda, utilize o canal mencionado ao final deste guia.

- Crie um sistema de denúncia anônima. Isso permite que os alunos e professores sintam-se seguros para denunciar ocorrências de bullying.
- Desenvolva um procedimento formal para investigar incidentes de bullying.
- Relacione e descreva consequências disciplinares para incidentes de bullying e disponibilize esse recurso para os alunos.
- Converse com seus alunos sobre como acessar a Internet com segurança, protegendo seus dados pessoais e respeitando a privacidade dos outros.
- Saiba quando a escola pode interferir e ajudar a resolver incidentes de bullying, por exemplo:
 - Se um aluno violar a política usando a propriedade da escola, como um computador, para praticar bullying contra outro aluno.
 - Se os incidentes que ocorrem fora da escola estão perturbando o ambiente escolar.
 - Se o incidente não se enquadrar na política da escola, conte aos pais/responsáveis dos alunos envolvidos.
 - Se o incidente ocorrer online, mas envolver alunos da escola.
- Analise o escopo do bullying em sua escola para identificar se é uma situação recorrente. Mesmo que não seja, todo incidente de bullying é grave e deve ser resolvido de acordo com um programa pedagógico. Caso sua escola não tenha este tipo de programa, provoque uma discussão sobre o tema.

4 Crie um programa educacional de segurança na Internet.

- Informe aos alunos sobre:
 - O uso aceitável do computador e wifi e a segurança na Internet.
 - Como manter a segurança das senhas.
 - Como reconhecer e reagir ao cyberbullying.
- Ensine a equipe a reconhecer e a intervir em situações de bullying.
- Determine um tempo da aula para falar sobre bullying.
- Eduque a comunidade escolar sobre o uso responsável da Internet.
 - Conscientize com atividades como assembleias escolares, debates em sala de aula e exibição de vídeos.
 - Convide especialistas para conversar com a equipe e com os alunos.
 - Sugira e ajude a organizar um evento educacional na comunidade.
 - Forneça materiais de apoio e dicas sobre bullying às famílias e aos alunos. Confira o site <http://new.netica.org.br/educadores> para obter exemplos.



A Safernet Brasil oferece um serviço de orientação para pessoas em situação de cyberbullying ou demais violências na Internet.

Pais, educadores, responsáveis e adolescentes são orientados por um psicólogo, com respeito, anonimato, e estrito sigilo sobre tudo que for dito.

Acesse www.helpline.org.br.